

Fernanda Telha Ferreira de Castro¹

O fundo é onde a vida se quebra
É onde a alma se lasca
É onde o corpo se machuca,
Onde a mente deixa de pensar

Diante dele, o inaudível grita
a experiência

Para apontar o terror,

Denunciar

E dizer...

“- A violência aconteceu e,
estou presente!

[ainda que não mais aqui].

1 Universidade do Estado do Rio de Janeiro.